

MOÇÃO

Os movimentos de emigrantes e refugiados que se verificam nos últimos tempos representam uma fuga à pobreza, à guerra e à morte. São centenas de milhares de seres humanos e de famílias inteiras que arriscam a vida em luta pela sobrevivência. São vítimas de um tráfico humano criminoso e de redes de imigração ilegais.

São geralmente pessoas de países destruídos e vítimas de agressões e guerras. Estas guerras têm responsáveis. São as potências, ~~com especial destaque para os EUA~~, que promoveram e promovem, sob vários e diversos pretextos, a desestabilização de países como o Afeganistão, o Iraque, a Líbia, a Síria, a Palestina, o Sudão e a Eritreia, entre outros. Ingerências, agressões e guerras para garantir posições geoestratégicas, um fácil acesso às matérias-primas e negócios altamente lucrativos de venda de armas e reconstrução de países destruídos.

A União Europeia tem reagido a esta realidade, identificando o direito à sobrevivência de milhões de seres humanos como uma ameaça, abrindo campo ao racismo e xenofobia e às acções criminosas de grupos fascistas.

Estes refugiados têm o inalienável direito à vida e à dignidade, um princípio basilar consagrado na Carta das Nações Unidas.

A Assembleia de Freguesia de Alvalade, reunida a 17 de Setembro de 2015, exige que o governo português, por razões humanitárias e por obrigação constitucional, tome as medidas para dar o devido acolhimento a estes refugiados e imigrantes numa expressão da solidariedade do Estado português para com os povos vítimas das agressões e políticas anteriormente referidas.

Lisboa, 17 de Setembro de 2015

Os eleitos do PCP na AF de Alvalade